

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER			CÓDIGO DA FICHA					
			PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
			UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	08/01/08	INÍCIO	18h	TÉRMINO	19h
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro	SUPERVISOR			

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Parnaíba
MUNICÍPIO / UF	Parnaíba / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	José Gulerdúcio dos Santos	Nº	05		
COMO É CONHECIDO (A)	Guilherme	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	02/08/1961	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Av. João T. C. Silva, 3980. Vazantinha. Ilha Grande de Santa Isabel, Parnaíba, Piauí.				
TELEFONE	(86) 3323-6597	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão/Escultor/Restaurador				
ONDE NASCEU	Parnaíba (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde que nasceu.		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

O informante é artesão de esculturas em madeira e entalhador. Guilherme é proprietário de sua oficina, ferramentas e matéria-prima. Domina todas as etapas de produção das peças. Ele fabrica peças estilo regional e santeiro, prefere esculpir anjos e santos. Guilherme fabrica, ainda, móveis e brinquedos em madeira.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Guilherme nasceu no interior do município de Parnaíba. É filho de carpinteiro. Afirma que, talvez por influência do pai, que já trabalhava com madeira, começou no ofício de artesanato por brincadeira, quando ainda era criança e fazia animais de madeira com rodas. Naquela época conheceu Dona Almira e Silva, que levou suas primeiras peças para exposição e venda. Após ser premiado, ainda na infância, Guilherme seguiu trabalhando como artesão, com oficina em sua própria casa. Afirma que Mestre Dezinho é uma de suas principais referências no Ofício.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

No passado, Guilherme trabalhou para o Governo do Estado dando aulas de escultura, durante 03 anos. Dos alunos, 02 se tornaram artesãos profissionais e vivem em Brasília e São Paulo. Atualmente, Guilherme tem ensinado rapazes da localidade, que o procuram para aprender uma profissão.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Guilherme é líder comunitário e administrador da loja do governo do estado do Piauí, no Centro Comercial Porto da Barcas, em Parnaíba – Loja Mandu Ladino.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim. Participa da Associação de Moradores e Artesãos.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**6.1. PERIODICIDADE**

O entrevistado trabalha cotidianamente. Nos períodos de maior demanda, em que é preciso cumprir prazos de encomenda, o trabalho é mais intenso. O ritmo de produção é variável conforme o tamanho e a natureza das peças: peças pequenas e pouco detalhadas podem ser feitas em um único dia; peças grandes podem demorar até 08 meses para serem concluídas.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990: **GUILHERME É ARTESÃO DESDE O INÍCIO DOS ANOS****1970**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** _____

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☒ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

No PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Na comunidade de Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional” e a confecção reduzida de peças com motivos religiosos, como esculturas de anjos, santos e ex-votos.

7. PREPARAÇÃO

O artesão Guilherme realiza todas as etapas do trabalho, desde a aquisição da madeira, escultura e entalhe até o acabamento e embalagem.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Desbasta, serra e corta com serrote, enxó, formões, formões goiva	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera, em alguns casos tinta e selante e finalmente dá o brilho com um tecido em algodão ou escola de sapateiro	O próprio artesão
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.
--------------------	------------------	---

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Lucro da venda das peças
Instalações na casa do artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (cedro, imburana)	Matéria-prima	Compra
Tinta	Matéria-prima	Compra
Cera	Matéria-prima	Compra
Serrote	Ferramenta	Compra
Goiva	Ferramenta	Compra
Goivinho	Ferramenta	Compra/confecciona
Faca	Ferramenta	Compra
Formão	Ferramenta	Compra/confecciona
Formão “doidinho”	Ferramenta	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra
Plaina	Ferramenta	Compra
Lixa	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

--	--	--

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ ATRAVESSADORES	O ARTESÃO TRABALHA SOZINHO EM SUA OFICINA E REALIZA TODO O PROCESSO PRODUTIVO, DESDE A ESCOLHA DA MATÉRIA PRIMA À PRODUÇÃO FINAL DA ESCULTURA OU TALHA. 1. EMBALAGEM E 2. DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VENDA. MUITAS VEZES A VENDA É FEITA A UM COMERCIANTE, QUE CHAMAM ATRAVESSADOR, QUE GANHA A MAIOR PARTE DO LUCRO, FICANDO O ARTESÃO COM UMA PARTE BEM PEQUENA DO LUCRO DE SUA PRODUÇÃO.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?	
Imagens de santos, anjos, vias-sacras, brinquedos, móveis e peças com motivos regionais, como trabalhadores e pescadores.	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

O artesão afirma que tem vendido atualmente, sobretudo, para compradores particulares do Rio de Janeiro e de São Paulo, e, eventualmente, para compradores de Teresina e de outros lugares do Piauí, como Pedro II. Guilherme já vendeu também para compradores no Ceará, onde há 02 esculturas suas na Praia de Iracema, em Fortaleza.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Guilherme afirma que seu trabalho é bastante reconhecido na cidade de Parnaíba, mas de modo restrito. Apesar disso, Guilherme se destaca como grande representante do ofício pela exportação de suas peças para diferentes lugares no Brasil.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Atualidade	USO DE ELETRICIDADE PARA SERRAR E APLAINAR A MADEIRA. ENTRETANTO, GUILHERME AFIRMA QUE DISPENSA AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E PREFERE O TRABALHO INTEIRAMENTE MANUAL.

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Na oficina do próprio artesão, por questões de comodidade e de tradição.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros audiovisuais

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em palha de carnaúba, trançados, renda, bordado.	Utilização dos recursos naturais como a palha de carnaúba	SEBRAE - Gerência de Carteira de Projeto de Artesanato do Sebrae no Piauí

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

A entrevista foi considerada satisfatória e bastante ilustrativa sobre como o ofício da Arte Santeira e de como o artesão o percebe.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Há muita resistência à participação em cooperativas e associações.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O entrevistado apontou a necessidade de auxílio financeiro para os artesãos nos períodos anuais em que diminuem as vendas. Queixou-se também da falta de madeira.